

SEGUE E CONFIA

Vive na eterna luz que aperfeiçoa
A compreensão da vida clara e imensa.
Servindo ao mundo, alheio à recompensa,
Cultivando a humildade terna e boa.

Seja a esperança a lúcida coroa
Com que brilhes na sombra fria e densa
Da noite da maldade e da descrença
Que perturba, destrói e amaldiçoa.

Sob as desilusões, penas e assombros,
Não sepultes teus sonhos nos escombros
Do amargo desalento que te invade!

Rôta a veste de carne que redime,
Encontrarás a luz pura e sublime
No divino país da Eternidade.

CRUZ E SOUZA

NO CORREIO DO CORAÇÃO

Minha querida filha:

Deus nos abençoe.

Não se sinta esquecida por sua mãe na viagem dolorosa.

Mãe também, sinto as penas que lhe sangram o coração e, mais acordada para a vida, em razão do milagre da morte, mais me doem suas feridas, suas amarguras, suas provações...

Ainda assim, louvemos o sofrimento que se fêz nosso aguilhão de todos os dias.

É por él que alvejamos o tecido de nossa alma, à fim de vestir, mais tarde, aquela túnica de felicidade na festa nupcial da comunhão com Jesus. Até lá, é preciso padecer e agradecer, chorar e sorrir, trabalhar e esquecer, acolhendo os transes da existência por dâdivas do Céu e desculpando a existência escura da Terra, pela claridade que as suas lutas acerbam inflamam, em nós.

De tudo o que vi no mundo, de tudo o que conheci entre os homens, só mesmo a fé e o serviço, a prova e o sofrimento, se revestem de justo valor.

Enquanto na carne, sobram enganos ao coração...

Procuramos equilíbrio nas ilusões da vida material, como se essas ilusões não passassem...

Buscamos satisfação e reconforto, segundo as convenções humanas, como se essas convenções representassem realidades.